

## **Os representantes dos Serviços de Saúde participaram na 15.<sup>a</sup> Reunião Anual da Cooperação Regulatória Internacional para Medicamentos Fitoterápicos da Organização Mundial da Saúde**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) realizou, recentemente, com sucesso, em Istambul, na Turquia, a 15.<sup>a</sup> Reunião Anual da Cooperação Regulatória Internacional para Medicamentos Fitoterápicos da Organização Mundial da Saúde. A cerimónia de abertura contou com a presença de dirigentes de 30 países e regiões membros da OMS, na qual também participaram por meio *online*, o Subdirector dos Serviços de Saúde, Dr. Cheang Seng Ip e a Directora do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da Organização Mundial de Saúde (Macau), Dra. Mo Hui.

Na cerimónia de abertura, o Presidente da Cooperação Regulatória Internacional para Medicamentos Fitoterápicos da OMS, Doutor Kim Sungchol, afirmou que está muito satisfeito que o mundo esteja a ser dada atenção à qualidade, segurança, eficácia e regulamentação dos medicamentos fitoterápicos. Explicou também que a Cooperação Regulatória Internacional para Medicamentos Fitoterápicos da OMS foi criada em 2006, com o objectivo de reforçar a cooperação entre os países membros e melhorar a regulamentação dos medicamentos fitoterápicos, a fim de promover a saúde e a segurança pública. De entre esta cooperação, o número de países membros da OMS aumentou de 16 para 49. Actualmente, a “Estratégia da Medicina Tradicional da OMS para os anos de 2014 a 2023” vai prolongar-se até 2025, estando a ser elaborada a nova estratégia.

O mesmo responsável indicou que, a fim de identificar os principais problemas a serem resolvidos na nova estratégia global de medicina tradicional, a Organização Mundial de Saúde realizou, em 2023, um inquérito a nível mundial, cujo resultado mostra que 170 países-membros utilizam a medicina tradicional, dos quais mais de 120 países-membros da OMS já estabeleceram regulamentos e políticas relevantes para a regulamentação da medicina tradicional, o que significa que a medicina tradicional desempenha um papel importante no sistema de cuidados de saúde. Portanto, um dos principais objectivos da actual estratégia global de medicina tradicional é promover a cobertura universal de saúde, incorporando-a no sistema de cuidados de saúde.

O Professor Li Shaoping, do Instituto de Ciências Médicas Chinesas da Universidade de Macau, que faz parte do grupo de especialistas do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional

da Organização Mundial da Saúde (Macau), proferiu também fez uma apresentação intitulada “Introdução ao Fórum de Coordenação e Regulação Internacional de Medicamentos Fitoterápicos” em formato *online* e participou em discussões relevantes sobre medicamentos fitoterápicos.

O conteúdo da reunião deste ano incluiu o acompanhamento do planeamento dos trabalhos posteriores da Cooperação Regulatória Internacional para Medicamentos Fitoterápicos da Organização Mundial da Saúde, tendo sido realizados *workshops* sobre a qualidade, a segurança e a eficácia de medicamentos fitoterápicos, bem como discutidos o enquadramento da Farmacopeia Internacional (IHP). Através desta reunião anual, os participantes ficaram a conhecer melhor os sistemas de regulação e controlo e os desafios enfrentados pelos diferentes países ou regiões em relação aos medicamentos fitoterápicos, o que permitiu aos países membros aprenderem uns com os outros e aumentarem a segurança e a eficácia dos mesmos, prestando serviços adequados de medicina tradicional para a saúde da população.



Foto 1. Os representantes dos Serviços de Saúde participaram na cerimónia de abertura de forma *online*



Foto 2. Discurso do Presidente da Cooperação Regulatória Internacional para Medicamentos Fitoterápicos da OMS, Doutor Kim Sungchol